

VII CONVENÇÃO REGIONAL DO BLOCO DE ESQUERDA – AÇORES

MOÇÃO SETORIAL

A problemática da violência doméstica nos Açores

Os Açores, em muito por via da sua insularidade, tornaram-se num baluarte do conservadorismo. Ainda hoje é cada vez mais difícil sermos plenamente quem somos, pois ainda somos julgados com base na nossa cor de pele, gênero, orientação sexual ou crenças. E por tudo isto, e não só, precisamos de uma resposta que permita levar os Açores para um caminho com olhos postos no futuro, um futuro que se quer com igualdade e progresso, sem que o conservadorismo condicione a discussão aberta de temas nevrálgicos da região.

Por cá são as mulheres quem mais recebem RSI, fruto de uma sociedade patriarcal que leva a que a mulher seja dependente financeiramente de terceiros, como o seu marido. Este é um dos fatores diretamente ligado a outro flagelo da região: a violência doméstica. Em 2020, os Açores tinham uma taxa de incidência de 3,8 por mil habitantes. De que forma estes fatores estão ligados? A dependência financeira faz com que muitas vezes as mulheres vítimas de violência doméstica fiquem reféns dos seus agressores, prolongando relações que colocam as suas próprias vidas em risco.

Estes são números que devem deixar tod@s açorian@s envergonhad@s, são números muitas vezes atirados para debaixo do tapete e chegou o momento de dizer basta! Nem mais uma, nem menos uma! É urgente combater com seriedade e urgência este flagelo.

Nesse sentido, devemos defender a adoção das seguintes medidas:

- Disponibilização de uma aplicação de denúncia de situações de violência doméstica;
- Campanhas de sensibilização e informação para o combate à violência são instrumentos a ser generalizados a todos os municípios;
- Promover nas escolas, através de um currículo vocacionado para a cidadania, a sensibilização para a problemática que é a violência doméstica e a violência no namoro;
- A violência doméstica é um problema transversal a todas as idades e contextos sociais. A violência contra os idosos também é uma preocupação, sendo que é necessário estar alerta e consciencializar para este problema;

- Criação de programas de formação para capacitar pessoas que sofram ou tenham sofrido de violência doméstica à educação e independência financeira.

Ponta Delgada, 5 de junho de 2021

Subscritores/as iniciais (por ordem alfabética):

Gonçalo Silva - Terceira - A15843

Hugo Bettencourt - Terceira - A10730

Marlisa Furtado - Terceira - A13182

Martim Victório - Santa Maria - A15903

Miguel Couto - Santa Maria - A15636

Pedro Gaspar Amaral - Santa Maria - A13254

Rita de Sousa Pereira - São Miguel - A15594